

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DO ESTADO DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**A INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA SAÚDE DA GESTANTE E SEU FILHO:
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJAEM) DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ FRANKLIN - BARRA DOS
COQUEIROS/SE.**

Audrey Elisabete Santos de Jesus Barreto.

Aracaju, 08 de abril de 2014.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DO ESTADO DE SERGIPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo apresentado pela aluna Audrey Elisabete Santos de Jesus Barreto como trabalho de conclusão do curso de especialização em Gestão de Saúde Coletiva e da Família da Faculdade de Administração e Negócios do Estado de Sergipe.

Aracaju, 08 de abril de 2014.

A influência do pré-natal na saúde da gestante e de seu filho: Percepções de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJAEM) da Escola Estadual Professor José Franklin - Barra dos Coqueiros/SE.

Resumo

O presente trabalho destina-se a estudar os principais aspectos relacionados ao pré-natal, bem como sua relevância na promoção da saúde da gestante, do seu filho e sua influência na prevenção da natimortalidade, tendo como base informações bibliográficas e estudos realizados em diversas regiões do nosso país e de outras localidades; em contrapartida, fazendo-se também um estudo, através de pesquisa etnográfica semi-aberta, da percepção dos estudantes da EJAEM da Escola Estadual Professor José Franklin, Barra dos Coqueiros – SE, sobre o conhecimento do pré-natal, sua importância e as consequências de suas ações para a saúde materna e filial. Observando-se, que embora alguns alunos declarassem não saber o significado da expressão pré-natal, a maior parte deles já manifestam o conhecimento da importância do acompanhamento médico para a garantia de uma gravidez saudável para mãe e filho.

Palavras-chave

Pré-natal, gestante, natimortalidade, saúde, estudantes.

Abstract

The present work aims to study the main aspects of pregnancy inspection, particularly its causes, its importance to pregnant health, her child and influence to brat death, based on studies conducted in various regions of our country and elsewhere, however, is also doing a study through ethnographic research semi-open, the perception of high school students a nightly state school in the municipality of the Barra dos Coqueiros - SE on these causes and their importance to the health of a population. Observing, then, if some students says doesn't know the meaning expression pregnancy inspection in the opinion of most students seems to know the importance of medical attendance to give health to pregnant women and her baby.

Keywords

Pregnancy inspection, Pregnant, brat death, health, students.

Introdução

Na última década, verificou-se uma grande elevação populacional no município da Barra dos Coqueiros/SE, motivado preponderantemente, pela crescente especulação imobiliária, todavia o sistema de saúde ainda não conseguiu se reestruturar para se adaptar a essa nova realidade demográfica da cidade. Tal situação, desperta a preocupação quanto à oferta dos serviços de saúde e à qualidade de suas ações diante de uma elevação na demanda tão rápida.

Dentre os mais variados usuários do sistema público de saúde ofertado no município supracitado, as gestantes merecem um destaque, visto que requerem uma atenção contínua à sua saúde e à saúde de seu bebê, através da realização do pré-natal, cuja eficiência trará grandes consequências para a qualidade de vida de mãe, filho e poderá influenciar em importantes indicadores de saúde, a exemplo da natimortalidade.

Como um dos fundamentos da Atenção Básica à Saúde busca articular as ações de promoção à saúde, trabalhando de maneira multiprofissional, interdisciplinar e em equipe, percebe-se a importância do papel da escola, a qual pode se integrar com as entidades de saúde e contribuir para o levantamento de necessidades e implementação de ações voltadas para os seus alunos, os quais também são usuários do sistema de saúde e podem auxiliar na aferição de sua qualidade e na busca melhoria.

Tendo em vista essa característica estratégica do aluno usuário do sistema público de saúde, é que os estudantes da Educação para Jovens e Adultos do Ensino Médio (EJAEM) da Escola Estadual Professor José Franklin foram escolhidos como público-alvo para a realização deste trabalho, visto que são maiores de idade, frequentam o ensino noturno e, em sua maioria, estão em idade reprodutiva. Diante de tantas peculiaridades, observa-se que o grupo de alunos escolhidos tem um grande potencial na formação e disseminação do conhecimento, elementos esses de grande importância para o sucesso na promoção das ações de saúde, em especial da gestante, através do pré-natal.

Com este trabalho, desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de entrevistas com os alunos, buscou-se estudar os aspectos concernentes ao pré-natal, sua importância para a saúde pública e, por conseguinte, para a qualidade de vida da gestante, do seu filho e de toda uma população, bem como a relevância de suas ações nos índices de natimortalidade. Fazendo-se esse paralelo, busca-se verificar se os estudantes analisados possuem uma real percepção da importância do pré-natal para a saúde da mãe e do seu bebê, durante a gestação e após o parto;

servindo essas informações, como elementos embaixadores de estudos mais abrangentes e da adoção de medidas educativas que busquem conscientizar os alunos quanto à adoção de práticas e a busca de serviços que promovam a sua saúde e a saúde dos que estão inseridos no seu convívio social, contribuindo dessa forma para uma melhoria da qualidade de vida da população.

Fundamentação Teórica

O Pré-natal

O pré-natal é um conjunto de procedimentos e exames utilizados pra acompanhar a gestação e o desenvolvimento do bebê, contribuindo, dessa forma para a garantia de uma melhor saúde materna e filial, através da detecção de enfermidades que podem acometer a ambos.

Além de exames e avaliações de anamnese, durante as consultas do pré-natal, as mães são orientadas a respeito de como devem proceder ao longo das 36 semanas, em média, de seu período gestacional, durante e após o parto.

Nesses procedimentos, são avaliadas as condições pré-existentes da mãe ou geradas a partir da gravidez, a exemplo de hipertensão e diabetes, assim como é conferida atenção ao filho, onde se verifica se há problemas existentes ou potenciais com o feto.

Embora os exames pré-natais sejam comumente realizados durante o período gestacional, muitos especialistas indicam que seria ideal que esses procedimentos fossem iniciados antes mesmo da mulher engravidar, visto que avaliaria previamente as condições de saúde da pretensa mãe e quais seriam as chances de se obter uma gravidez saudável em bem sucedida.

Dentre os aspectos analisados antes da gestação, pode-se mencionar a checagem de possíveis disfunções genéticas nos pais da criança; verificação de fatores de risco como uso álcool, drogas e condições pré-existentes e verificação da necessidade de introduzir vitaminas na alimentação da gestante como ácido fólico, ferro e cálcio.

Caso não seja possível a realização de exames prévios à ocorrência da gravidez, recomenda-se que os exames do pré-natal sejam iniciados ainda no primeiro trimestre em que for detectada a gestação. No primeiro mês, indica-se a realização de hemograma, cultura de urina, parasitológico de fezes e pesquisa de doenças pré-existentes; já no segundo mês realiza-se o

ultrassom transvaginal para verificar se o embrião está implantado no útero, enquanto que se observa no terceiro mês se o bebê sofre de anencefalia por meio de ultrassom de alta resolução.

No segundo trimestre os exames básicos recomendados são amniocentese, ultrassom morfológico para visualização do feto em detalhes (tamanho, órgãos, fixação), ecocardiograma para verificar problemas cardíacos e sobrecarga de glicose para avaliar se há incidência de diabetes gestacional.

No terceiro trimestre, prossegue-se com a realização de ultrassom de rotina para checagem do peso do bebê, quantidade de líquido amniótico, funcionamento da placenta e acompanhamento da movimentação do bebê no útero materno.

É importante salientar que, para o acompanhamento proporcionar maior cobertura de saúde a mãe e filho, em todas as consultas do pré-natal, além da realização de exames, devem ser avaliados o peso, a pressão arterial e a altura do útero da gestante.

A Natimortalidade

Em estudos relativos a natimortos são encontrados conceitos variados para a sua definição, nos países da América Latina, por exemplo, são considerados natimortos, todos os fetos com idade gestacional superior a 20 semanas, já em outros países, como os da Europa, eles são assim considerados como os fetos com idade gestacional igual ou superior a 28 semanas ou peso superior a 1 kg.

Independente da fixação da idade gestacional indicada para se definir a natimortalidade, percebe-se que, embora se tenha registrado uma diminuição nos índices de mortalidade infantil, em especial na América Latina, continente que sofreu muitos anos com essa mazela, não se detectou ainda uma redução significativa no quantitativo de natimortos.

Os óbitos neonatais também são registrados em países europeus, ditos de primeiro mundo, todavia estão relacionados a eventos de difícil prevenção e intervenção, como é o caso das malformações e descolamentos de placenta; já nos países de terceiro mundo, em especial no Brasil, verifica-se que os óbitos neonatais estão vinculados a causas passíveis de prevenção ou remediação, relacionadas à saúde materna e à asfixia perinatal.

No Brasil, apesar da implantação dos Programas de Saúde da Família e de sua vertente ligada à mulher, ainda se percebem índices preocupantes de mortes fetais, as quais teriam suas causas relacionadas, na maioria das vezes à hipertensão, diabetes gestacional, infecções

congênitas e asfixia perinatal, patologias que poderiam ser detectadas e monitoradas durante o pré-natal.

Segundo Tanaka (1986), o peso ao nascer é um importante indicador de qualidade de vida intra-uterina, pois pode ser reflexo de algumas patologias ocorridas durante a gestação. Aliadas a esse elemento, a duração da gravidez e a idade materna, podem influir significativamente nos índices relacionados à natimortalidade e revelar importantes informações referentes à assistência conferida à gestante em seu pré-natal e durante o parto.

Todos esses elementos relacionados à gestação e à saúde do bebê podem ser monitorados através das ações do pré-natal, as quais têm estreita relação com o quantitativo de consultas feito pela mãe, cujo número superior a 07 consultas revelou uma redução substancial da natimortalidade.

O índice referente ao número de natimortos é obtido através do coeficiente de mortalidade fetal, o qual é mensurado através da razão entre o número de mortes fetais e a soma de todos os nascimentos de vivos e mortos multiplicado por 1000 no período e/ou área estudados.

A mensuração real desse indicador está intimamente ligada à correta alimentação dos Sistemas de Informação em Saúde e pode oferecer valiosas informações que venham a nortear a adoção de medidas que assegurem à mãe e filho um adequado tratamento durante todas as fases da gestação e contribuam, dessa forma, para a redução dos índices de natimortalidade.

Os sistemas que servem de base para realização desses registros são o SINASC (Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos) e o SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), ambos apresentam problemas como subnotificação, deficiência em seus registros, discrepância entre as informações constantes neles.

Um outro elemento que dificulta a correta análise de dados é a omissão dos registros sobre hábitos de vida maternos como estatura da mãe, seu peso e uso do cigarro, a coleta de idade por faixa agrupada é outra dificuldade encontrada com esses sistemas.

O estabelecimento de pontes, por meio do sistema de linkage, facilitaria o acompanhamento dessas intercorrências, bem como poderia ajudar a buscar as melhores ações de prevenção a fatores de risco.

A partir da devida alimentação dos sistemas de informação vinculados ao nascimento e gestações, seria possível ter uma maior percepção do desenvolvimento da mãe e de seu filho, levando-se em consideração não apenas os aspectos fisiológicos maternos e filiais no estudo da

natimortalidade, como também os elementos de natureza sociocultural e econômica, como profissão, grau de escolaridade, estado civil, tipo de moradia. (Arntzen 1996).

A Educação

A educação é uma importante ferramenta que confere ao indivíduo sua inserção social, o aprimoramento de seus saberes e a condição de evoluir no exercício de sua cidadania. Tanto em seu caráter formal como informal, a escola é a principal instituição na qual o ser humano deveria encontrar todos os recursos educacionais disponíveis e fazer deles instrumentos para transformação de sua realidade e da vida do grupo social no qual está inserido.

Um dos primordiais objetivos da educação contemporânea, através de suas escolas, é desenvolver a criticidade em seus alunos, de maneira a levá-los a questionar todo o conhecimento que lhe é trazido bem como a realidade em que vive, tornando-se capaz de modificá-la e de promover a sua melhora (Libâneo, 2001).

Através de seus trabalhos multidisciplinares e das abordagens de temas transversais que contemplam elementos de um conteúdo a partir dos conhecimentos relacionados a várias disciplinas, a escola poderia levar os seus alunos a fazerem uma ponte entre a teoria, difundida em sala de aula, e sua vida cotidiana além das instalações físicas das instituições de ensino.

A busca cada vez mais freqüente pelo emprego e a exigência cada vez maior de uma escolaridade mínima para ocupação de um posto de trabalho, levaram muitas pessoas a retornarem às salas de aula e a buscarem o ensino noturno, o qual costuma oferecer uma sistemática de ensino especial para essa clientela, onde ela poderá concluir com maior rapidez os seus estudos. Tal sistemática consiste nos cursos de Educação para Jovens e Adultos, conhecidos como EJA.

No ensino noturno, a procura maior é pelas turmas da EJA do Ensino Médio, a qual tem como pré-requisito básico para ingresso, a idade mínima de 18 anos. Para realização de um trabalho como esse público que já atingiu a maior idade, os conhecimentos pedagógicos não são os únicos a serem utilizados; pois devido às peculiaridades cognitivas e psicológicas desse grupo, será necessário utilizar princípios da Andragogia, a qual consiste no estudo da educação de adultos (Neira, 2004).

A partir dos elementos da Andragogia, a escola, ao trabalhar com seus alunos do ensino médio, poderia levá-los a compreender a utilidade dos conhecimentos que recebem em sala de

aula para a sua vida diária (Saviani, 1990), sendo então capazes de interferir na realidade em que vivem, procurando garantir seus direitos, cumprir com seus deveres e, em fim, exercer a cidadania em sua plenitude.

A Escola

A instituição educacional escolhida para realização deste estudo foi a Escola Estadual Professor José Franklin, a qual faz parte do conjunto de entidades educacionais que integram a Diretoria Regional 08 da Secretária de Educação do Estado de Sergipe. Ela está localizada na Rua 05, sn, conjunto Prisco Viana, no município de Barra dos Coqueiros – SE (SEED, 2014).

A escola estudada oferece à comunidade barra-coqueirense turmas do Ensino Fundamental e Médio Regulares, bem como a Educação para Jovens e Adultos do Ensino Médio (EJAEM), estando essa última, compreendida entre a 1ª e a 4ª etapa. As turmas do EJAEM são ofertadas durante a noite e elas contam com os recursos disponíveis na instituição, tais quais: internet, biblioteca e área de recursos visuais.

Além de contar com seus recursos internos, a Escola José Franklin ainda é contemplada com a realização de atividades culturais, desenvolvidas através do Programa Escola Aberta e ciclo de palestras que abordam temas relacionados à saúde e à cidadania.

O turno da noite possui 06 turmas de Educação para Jovens e Adultos do Ensino médio, dentre elas: 02 primeiras etapas, e 01 turma de 2ª etapa, 02 turmas de 3ª e 01 de 4ª etapa. Os seus alunos possuem faixa etária compreendida entre os 18 e 52 anos, dentre os quais 61,40 % são mulheres.

O público contemplado pelas turmas do EJAEM tem como principais atividades laborais a função de comerciários, trabalhadores domésticos e autônomos, os quais, em sua maioria, residem no município e têm o sistema público como único meio para monitoramento, diagnóstico e tratamento de sua saúde.

Metodologia

Foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros, artigos publicados em revistas e sites vinculados a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe. Além do aporte teórico bibliográfico, realizou-se uma pesquisa etnográfica, a partir de questionários com perguntas semi-

bertas (apêndice 01), os quais eram preenchidos simultaneamente as respostas às perguntas assinaladas no referido documento.

Para realização da pesquisa etnográfica foi utilizado como público-alvo os estudantes das 06 turmas da EJAEM, que foram ofertadas durante o primeiro semestre de 2014, no turno da noite, na Escola Estadual Professor José Franklin, localizada no município Barra dos Coqueiros – SE.

As entrevistas foram realizadas no período de março a abril de 2014 e contou com um total de 114 participantes, dos quais 70 eram mulheres e 44 eram homens.

Não foi solicitada a identificação dos entrevistados nos formulários, a fim de se manter o devido sigilo às informações conferidas pelos alunos, para distinção entre as entrevistas, os alunos foram identificados por número, conforme a ordem em que eram entrevistados.

Antes da entrevista, fez-se uma breve explanação sobre a gestação e aos procedimentos do pré-natal, utilizando-se de linguagem coloquial e neutra de forma a evitar qualquer tendenciamento à expressão das respostas e opiniões.

A partir da condensação das informações constantes nos questionários gerados com as entrevistas, realizou-se um cálculo percentual dos principais elementos das experiências e opiniões dos estudantes consultados.

Parte dos fatores apontados pelo grupo de alunos entrevistados como sendo de maior relevância foram hierarquizados em 04 categorias e fazendo-se um comparativo com as informações encontradas na bibliografia que para a realização deste estudo.

Resultados

Dos 114 alunos entrevistados, verificou-se que 50 deles possuíam filhos, cujo quantitativo variou entre 01 e 03 descendentes, o que representou um percentual de aproximadamente 43,86 alunos com prole. Dentre esses, apenas uma aluna afirmou ter passado por um aborto espontâneo durante a gravidez, o que representou 2,38% das mulheres entrevistadas.

Quanto à idade na qual os entrevistados tiveram o primeiro filho, notou-se que a maioria dos alunos estudados iniciou a sua prole com menos de 18 anos, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Idade em que teve o primeiro filho

Anos	Quantitativo	Percentual (%)
Menos de 18	22	44,00
De 18 a 20	20	40,00
De 20 a 30	8	10
De 30 a 40	0	0

Escola Estadual Professor Jose Franklin. Barra dos Coqueiros – SE: 2014

Ao serem questionados sobre a existência de casos de morte de filhos com menos de um ano de idade, 02 entrevistados afirmaram que tiveram esse registro, representando 4 % da amostra, e que os óbitos foram causados por desidratação e infecção urinária.

Quanto ao acompanhamento da gestação, verificou-se que cerca de 76% das alunas afirmou ter ido a um número entre 07 e 09 consultas do pré-natal, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 – Número de consultas do pré-natal

Número de consultas	Quantitativo	Percentual (%)
De 01 a 03	0	0
De 04 a 06	4	9,52
De 07 a 09	32	76,19
Mais de 09	6	14,29

Escola Estadual Professor Jose Franklin. Barra dos Coqueiros – SE: 2014

Os entrevistados, afirmaram que a saúde da gestante e do seu bebê estaria relacionada a vários fatores, dentre eles, os mais citados estão relacionados na tabela que segue:

Tabela 3 - Gravidez Saudável – Fatores de Maior Importância

Fator	Quantitativo	Percentual (%)
Pré-natal adequado	36	47,37
Alimentação saudável	21	27,63
Bons postos de saúde	4	5,26
Estrutura familiar	4	5,26

Escola Estadual Professor Jose Franklin. Barra dos Coqueiros – SE: 2014

Dentre os participantes da pesquisa, 20 alunos afirmaram que a assistência à gestante e ao seu filho oferecida pelo sistema público de saúde é adequada, o que representa aproximadamente 17,54 % da amostra, contra 84 entrevistados que afirmaram ser inadequada essa assistência, opinião com representatividade de aproximadamente 42,11 % e os 46 estudantes, ou seja, 40,35 que não emitiram opinião.

Quando interpelados a respeito dos fatores responsáveis pela ocorrência da morte de bebês com até um ano de vida, os estudantes entrevistados mencionaram vários elementos, dentre os quais foram destacados os elementos enumerados abaixo:

Tabela 4 – Principais fatores responsáveis pela mortalidade de bebês com até 01 ano

Fator	Quantitativo	Percentual (%)
Falta de acompanhamento médico	42	36,84
Alimentação inadequada	18	15,79
Falta de estrutura familiar	12	10,53
Gravidez precoce	10	8,77

Escola Estadual Professor Jose Franklin. Barra dos Coqueiros – SE: 2014

Ao serem questionados sobre a importância do pré-natal para a saúde da gestante e do seu filho, os alunos conferiram maior destaque aos fatores relacionados abaixo:

Tabela 5 – Importância do pré-natal

Fator	Quantitativo	Percentual (%)
Acompanhamento da saúde	38	40,43
Não sabem o que significa pré-natal	20	21,28
Deteção de problemas mentais no bebê	14	14,89
Prevenção de doenças no bebê	10	10,64

Discussão

Analisando-se as respostas condensadas dos alunos, percebe-se que mais de 43 % deles possui filhos e que, portanto, podem ter sido expostos ou tiveram suas parceiras expostas aos riscos de uma gravidez quando não é devidamente monitorada.

Observou-se ainda que 44% dos alunos entrevistados tiveram seu primeiro filho antes dos 18 anos, evento que pode constituir um fator de risco para a gravidez, visto que a gravidez precoce pode acarretar uma série de problemas para a gestante e para o seu bebê, a exemplo do aborto espontâneo relatado em cerca de 2 % da amostra e na morte de crianças com menos de um ano de idade, relatada em aproximadamente 4 % dos entrevistados.

Através do relato sobre o pré-natal, percebe-se que a maioria das entrevistadas que são mães tiveram uma média de consultas plausível com o recomendado pelo Ministério da Saúde, visto que mais de 76% das entrevistadas assegurou ter ido a um número médio entre 06 e 09 consultas do pré-natal.

Percebe-se certo alinhamento entre a opinião dos alunos entrevistados e a bibliografia estudada quando se fala dos fatores responsáveis por uma gestação saudável e pela ocorrência de óbitos em bebês com menos de 01 ano, visto que em ambos os casos os cuidados relativos ao acompanhamento médico e aos hábitos de vida da gestante figuram como elementos de maior relevância.

Embora se perceba uma consonância entre a opinião dos alunos e material bibliográfico quanto à saúde de uma gravidez, nota-se que os discentes que compuseram a amostra estudada percebem a relevância do acompanhamento médico à gestante, mas ainda não se deram conta das especificidades e magnitudes do pré-natal e do quanto a frequência e qualidade desse acompanhamento podem ser decisivos para a gestante e seu filho, antes, durante e após o parto.

Considerações Finais

Dentre as opiniões manifestadas pelos entrevistados acerca da qualidade da saúde ofertada às gestantes, notou-se que há uma descrença deles em relação aos serviços oferecidos pelas entidades públicas, fato que gera uma grande preocupação, pois pode levá-los a migrarem para a iniciativa privada e a deixarem de lutar para fazer valer o seu direito de acesso a um serviço público de saúde com qualidade.

A massificação dessa descrença poderia comprometer um árduo trabalho desenvolvido ao longo de décadas para tornar o sistema público de saúde, democrático, igualitário e com qualidade.

Seria interessante que esse estudo fosse expandido para todas as escolas do município, a fim de se verificar se todo o corpo discente da Barra dos Coqueiros – SE, comunga da mesma opinião dos estudantes analisados a respeito das questões relacionadas à gravidez e à importância do pré-natal.

A partir do estudo acima sugerido, podia-se partir para a mobilização das entidades gestoras dos serviços públicos de saúde municipal para se realizar, em parceria com a escola e suas representações, trabalhos interdisciplinares e multiculturais que promovessem a melhoria da qualidade desses serviços e elevassem a conscientização de seus alunos quanto ao seu direito de utilizá-los com qualidade.

O sucesso dessa parceria pode ser desencadeado com a ampliação das ações intersetoriais de promoção à saúde, geradas a partir do fortalecimento e universalização do programa Saúde na Escola, o qual é um instrumento da Política Nacional da Atenção Básica, que pode sensibilizar o aluno quanto ao seu papel estratégico na aquisição e disseminação de conhecimentos, contribuindo, dessa forma para a melhoria na oferta e utilização de serviços públicos de saúde e para o progresso de uma sociedade.

Referências

_____. **PNAB – Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Brasília-DF. 2012.

ANDRADE, Lanuse Gomes, et. al. **Fatores Associados à Natimortalidade em uma Maternidade Escola em Pernambuco: Estudo Caso Controle**. Recife: Revista Bras. Ginecol. Obst. 2009: 31 (6): 285 – 292.

CAMARGO, Antônio Benedito Marangone. **A Mortalidade e a Natimortalidade Perinatal em São Paulo**. São Paulo: Revista São Paulo em Perspectiva. 2008: 31 (1): 30 – 47.

FONSECA, S. C. & COUTINHO, E. S. F. Pesquisa sobre mortalidade perinatal no Brasil: revisão da metodologia e dos resultados. Caderno Saúde Pública. 2004. 1: S7-S19.

LIBÂNEO, J. C. **Educar**, UFPR, 17 ed. Curitiba, 2001.

LORENZI, Dino Roberto Soares de. Et al. **A Natimortalidade como Indicador de Saúde Perinatal**. Rio de Janeiro. Revista Caderno de Saúde Pública. 2001: 17 (1): 141 – 146.

ROUQUAYROL, Maria Z. **Fatores de Risco de Natimortos em Fortaleza: Um Estudo de Caso-Control**. Fortaleza: Jornal de Pediatria. 1996: 72 (6).

SAVIANI, D. **Contribuições da Filosofia para a Educação**, Em aberto, 9 ed. Brasília, 1990.

TANAKA, A. C. d'A. Saúde Materna e Perinatal: **Relações entre Variáveis Orgânicas, Sócio-econômicas e Institucionais**. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

Apêndice:**Apêndice 01 – Questionário**

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DO ESTADO DE SERGIPE
NÚCLEO DE MÓDULOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO DE GESTÃO EM SAÚDE COLETIVA E DA FAMÍLIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

01 - Número do Aluno:

02 - Série/etapa:

03 – Sexo:

04 – Idade:

05 – Ocupação:

06 - Número de filhos:

07 – Com qual idade você teve o seu primeiro filho?

08 – Você já teve algum caso de aborto espontâneo durante a gravidez?

09 – Você teve algum filho que morreu com menos de 01 (um) ano de idade? Caso positivo, qual a causa?

12 – Você foi a quantas consultas do pré-natal durante sua gestação?

13 – Em sua opinião, quais os principais fatores que contribuem para a saúde de uma gestante e do seu bebê?

14 – Em sua opinião, a assistência conferida pelo sistema público de saúde à gestante é adequada? Por quê?

15 – Em sua opinião, quais os principais fatores responsáveis pela ocorrência da morte de bebês com até 01 (um) ano de vida?

16 – Em sua opinião, qual a importância do pré-natal para a gestante e seu filho?